

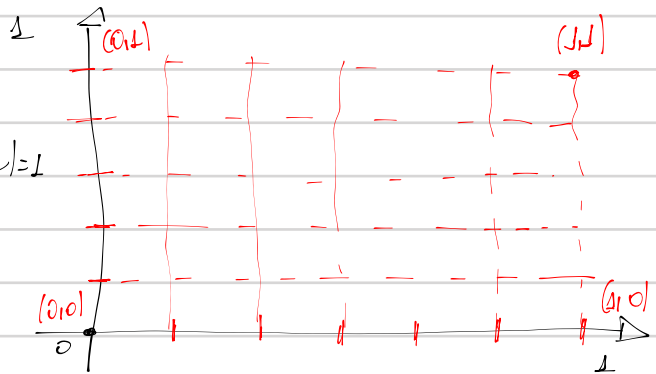
Seja $f: [0,1] \times [0,1] \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x,y) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \in \mathbb{Q} \\ 1, & \text{se } x \in \mathbb{Q} \text{ e } y \in \mathbb{R} - \mathbb{Q} \\ 1 - 1/q, & \text{se } x = p/q \text{ e } \text{mdc}(p,q)=1 \text{ e } y \in \mathbb{Q} \end{cases}$$

Mostre que f é integrável.

Temos que $f: [0,1] \times [0,1] \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x,y) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \in \mathbb{Q} \\ 1, & \text{se } x \in \mathbb{Q} \text{ e } y \in \mathbb{R} - \mathbb{Q} \\ 1 - 1/q, & \text{se } x = p/q \text{ e } \text{mdc}(p,q)=1 \\ & \text{e } y \in \mathbb{Q} \end{cases}$$



Desta forma temos que todas as somas superiores $S(f,P)$ são limitadas superiormente por 1, então:

$$\int_A f(x,y) dx dy = \inf_P S(f,P) = 1$$

$$\int_A f(x,y) dx dy = \sup_P S(f,P) = 1$$

Portanto:

$$1 \leq \sup_P S(f,P) \leq \inf_P S(f,P) \leq 1 \rightarrow \int_{[0,1] \times [0,1]} f = 1, \text{ assim é limitada}$$

superiormente por 1.

Tomamos agora $\varepsilon > 0$ e $S = \{p/q : p, q \in \mathbb{N}, \text{mdc}(p,q)=1, 0 \leq p/q \leq 1, (1 - 1/q) > \varepsilon/2\}$.

Como $p, q \in \mathbb{N}$ temos que S é um conjunto finito e seja $S = \{s_1, s_2, \dots, s_k\}$ e definimos para todo $i=1, \dots, k$ as partições:

$$P_i = \left\{ \left[0, \frac{s_i - \varepsilon}{4k}\right], \left[\frac{s_i - \varepsilon}{4k}, \frac{s_i + \varepsilon}{4k}\right], \left[\frac{s_i + \varepsilon}{4k}, 1\right] \right\} \subset \mathbb{R} \text{ e seja}$$

$$P = P_1 + P_2 + \dots + P_k, \text{ logo:}$$

$$\Delta(f, P) < \frac{\varepsilon}{2} \text{vol}([0,1]^2) + 1 \sum_{i=1}^k \text{vol} \left(\left[\frac{s_i - \varepsilon}{4k}, \frac{s_i + \varepsilon}{4k} \right] \times [0,1] \right)$$

Como $\left[\frac{s_i - \varepsilon}{4k}, \frac{s_i + \varepsilon}{4k} \right]$ é uma partição muito pequena em relação ao intervalo $[0,1]$, então o produto cartesiano de:

$$\left[\frac{s_i - \varepsilon}{4k}, \frac{s_i + \varepsilon}{4k} \right] \times [0,1]$$

É um conjunto de partições ainda menores do que P e seu somatório cobre uma área para $y \in \mathbb{Q}$ e $x = p/q$. Desta forma:

$$\Delta(f, P) < \frac{\varepsilon}{2} \text{vol}([0,1]^2) + 1 \sum_{i=1}^k \text{vol} \left(\left[\frac{s_i - \varepsilon}{4k}, \frac{s_i + \varepsilon}{4k} \right] \right) = \varepsilon$$

Como $\varepsilon < 1$, temos que $f(x, y)$ oscila em $[1 - 1/q, 1]$, mas este intervalo possui uma oscilação muito pequena e esta desigualdade cobre uma região que possui medida nula, assim pelo Teorema de Lebesgue temos que:

$$\Delta(f, P) = \int_A |f(x, y)| dx dy < \varepsilon \text{ e portanto } f \text{ é integrável.}$$

Com isso temos que $\int_{[0,1] \times [0,1]} f = 1$ e f é integrável.